

Prisão de sargento

Dona de carro clonado é ouvida na delegacia

Proprietária do Fiat Palio cinza, GWJ 8656, que pode ter tido a placa clonada por um sargento da Polícia Militar (PM), a dentista C. prestou depoimento, ontem, na Delegacia de Repressão ao Furto de Veículos. Na quarta-feira à noite, o militar foi preso em uma blitz da Polícia Rodoviária Federal (PRF) com um Gol suspeito. Ao checarem no Detran os dados da placa do veículo, os policiais confirmaram tratar-se do registro do Palio. Na manhã de ontem, a dentista contou ao delegado Denar Luís Ribeiro que, nos sete meses em que está com o Palio, nunca o deixou em oficina mecânica. A única medida adotada foi fazer a transferência de propriedade de veículo, tendo em vista ter comprado o automóvel usado.

À tarde, o delegado foi ao 2º Batalhão da PM tentar interrogar o sargento. O policial teve o flagrante confirmado no artigo 311 do Código Penal, que refere-se ao crime de adulteração de qualquer sinal de identificação de veículo. Ele usou do direito de só prestar declarações em juízo.

Ainda durante a tarde, o delegado e a PM receberam uma denúncia de que uma Parati estaria circulando nas ruas do Centro da cidade com a placa de um Fiat Palio Weekend. Os policiais conseguiram localizar a Parati, mas não constataram a irregularidade.

Lacre de segurança

A frota de carros em Minas Gerais poderá ser emplacada com lacres de segurança numerados e integrados a um banco de dados digital. O conjunto de informações é apontado como meio eficaz contra a clonagem de placas.

Ontem, o coordenador de Administração de Trânsito do Detran de Minas, delegado Elbert Barra de Faria, aprovou o sistema de segurança anticlonagem, implantado no Rio de Janeiro há cerca de um ano. Com o novo sistema, o número do lacre também virá impresso no documento do automóvel. Por enquanto, ainda não há confirmação de quando o projeto será colocado em prática.